



O que é capitalismo consciente e por que pode ser bom para os negócios?

Você conhece os princípios do capitalismo consciente? Veja como ele pode ajudar a sua empresa a crescer fazendo o bem

Ainda hoje, as palavras **consciente** e **capitalismo** permanecem **companheiras improváveis**. Ambos são palavras que geralmente são utilizadas para retratar diferentes pontos de uma mesma visão de mundo.

O **capitalismo** está associado com o individualismo, ambição pessoal, acumulação de riqueza e poder, e uma identidade fundamentada na **extrema realização**.

A palavra **consciente** ou consciência, por outro lado está associada com a autoconsciência, o desenvolvimento pessoal, o bem maior, e uma visão de mundo que **evita a concorrência**, hierarquia e materialismo.

Mas o que é **capitalismos consciente, afinal?**

É fácil entender o que é capitalismo consciente.

A tese do [capitalismo consciente](#) – descrita em um novo livro com o mesmo título por **John Mackey**, co-fundador e CEO da Whole Foods, e seu parceiro de pensamento **Raj Sisodia**, professor de negócios.



Os 4 pilares do capitalismo consciente.

A tese defendida é a de que o capitalismo pode ser uma força tanto para razões econômicas, quanto para o bem social.

Ou como **Bill George**, ex-CEO da Medtronic coloca na introdução do livro:

“bem gerido, os valores e as empresas centradas podem contribuir para a humanidade de formas mais tangíveis do que qualquer organização na sociedade.

O capitalismo pode ter sido usado de formas não iluminadas e até mesmo cruéis por muitas pessoas e empresas: acumular riquezas para poucos, pagar à maioria dos funcionários salários injustos, degradar o meio-ambiente, evitar impostos e

ignorar as responsabilidades para as comunidades onde estão baseadas.

No nível básico, **a consistência significa simplesmente estar consciente.**

Quando ela começa com a autoconsciência, com a disposição de olhar para dentro para reconhecer as nossas limitações, incertezas e medos, e assumir a responsabilidade por nossas ações.

Mackey tem atraído alguma atenção da crítica por suas opiniões libertárias sobre o capitalismo consciente nas empresas.

Afinal, quantas pessoas estão dispostas a dizer que:

“a empresa não foi capaz de crescer até que eu fosse capaz de evoluir – em outras palavras, alguns de nós estão segurando suas empresas”.

O crescimento pessoal faz com que a empresa também cresça.

Pense da seguinte maneira: se você tivesse a chance de implementar um sistema que aumentaria o seu lucro em 10 vezes, a primeira coisa que passaria pela sua cabeça seria: qual parte da minha alma preciso vender?

A verdade é que, ao fazer negócios da maneira certa –sendo verdadeiramente autêntico, baseando suas decisões em seu coração, moral e ética, e se preocupando mais com seus clientes e funcionários, você pode conseguir isso sem vender sua alma.

O capitalismo consciente nas empresas é o caminho para alcançar isso. Imagine o seguinte: você não tem que abrir mão de nada para ser líder de mercado.

Na verdade, tudo que você tem que ser é um bom rapaz. E para isso, você e a sua empresa podem começar pelos **4 princípios do**

capitalismo consciente nas empresas.



A sua empresa está pronta para aderir ao capitalismo consciente?

Os 4 pilares do capitalismo consciente nas empresas

Agora que você já sabe o que é capitalismo consciente, conheça seus 4 pilares:

1. Liderança consciente
2. Orientação dos envolvidos
3. Cultura consciente
4. Propósito maior

Come eles, será possível administrar uma empresa consciente.

#1. Liderança consciente

Organizações espelham suas ações e personalidade do indivíduo que está no topo, é o [líder que motiva](#) e dá exemplo.

É esse o tipo de pessoa que os outros querem seguir: uma pessoa aberta e autêntica.

Líderes conscientes são os únicos que **inspiram a lealdade e o alto desempenho** consciente em suas equipes.

Veja também: [Colaboração ou competição no trabalho: qual o melhor para a empresa?](#)

#2. Oriente todos os envolvidos

Líderes conscientes sabem a importância de levar em conta todos os seus colaboradores e envolvidos no negócio.

Você nunca vai se transformar em uma grande marca ao se concentrar apenas nos acionistas da sua empresa.

Os **fatores realmente importantes** para o [sucesso do negócio](#) no longo prazo são os **funcionários e clientes**, e muitas vezes os **fornecedores e a comunidade** também. Cuide deles e eles cuidarão de você.

#3. Cultura consciente

Uma **cultura baseada em valores** é aquela que revela as intenções sobre aquilo que as pessoas agem e executam.

Quando uma cultura não é definida e executada, as pessoas não estão indo na mesma direção.

Pense que a sua empresa tenha uma vaga em aberto. E então pense com o que aconteceria se você trouxesse alguém que não estivesse 100% alinhado com a sua missão para trabalhar na sua empresa.

Isso pode ser um problema para a sua empresa, afetar nos resultados, e principalmente pode fazer com que as outras pessoas, que estão alinhadas com a sua cultura, acabem prejudicadas.

Portanto, se você vende ou fabrica cervejas, por exemplo, é bom que **contrate pessoas que cultivem essa cultura** e apreciem o seu produto.



Fortaleça a cultura da sua empresa e garanta que você esteja atraindo as pessoas certas.

Confira em nosso blog: [Employer branding: atraia, engaje e retenha os melhores talentos](#)

#4. Seja guiado por um propósito maior

Por fim, a sua empresa deve estar no negócio de fazer mais do que apenas ganhar dinheiro.

Grandes líderes percebem que, para se tornarem bem sucedidos no longo prazo, você deve **fornecer valor verdadeiro**. Isso vem das **pessoas apaixonadas que são inspiradas pelo seu trabalho**.

Qual é a inspiração e o propósito da sua empresa? Você gostaria, por exemplo, de trabalhar em uma empresa cuja missão é oferecer o máximo valor para os acionistas?

O famoso treinador John Wooden nunca disse nada sobre vencer. Ele falou sobre fazer o seu melhor. E você sabe o melhor disso? Ele ganhou mais do que qualquer outro.

Você está pronto para praticar o capitalismo consciente?

Isso é o que nós precisamos fazer com o capitalismo consciente. Parar de tentar jogar o jogo de outra pessoa. **Seja fiel a si mesmo, seus clientes, seus funcionários**. E dessa maneira, você será recompensado.

Aqueles que perseguem o todo poderoso dinheiro nunca irão encontra-lo.

Apenas **20% das marcas no mundo são vistas como algo que impacta significativamente e positivamente a vida das pessoas**, mas 91% dos consumidores globais iriam trocar de marca se uma marca diferente de qualidade similar apoiasse uma boa causa.

Com esse enorme abismo entre os valores sociais e os valores corporativos não é de se admirar que as organizações com propósitos estão se superando.

Fazer o bem, ser uma empresa consciente se tornou um bom negócio, não por causa da evolução dos valores de consumo, mas

também porque as boas empresas estão atraindo os melhores talentos, particularmente os *millenials*, que irão compor 75% da força de trabalho no mundo em 2025.

O fato é que muitos líderes já estão vivendo com base nesses princípios de liderança consciente, mesmo sem conhecê-los. Se você é um deles, sabe que agora não está mais sozinho.

O capitalismo consciente nas empresas envolver ser eficiente, baixe nosso e-book gratuito e melhore sua gestão comercial: [O Guia para a Gestão Eficiente da Equipe de Vendas](#)